MINISTÉRIO DA

DEFESA

Estado-Maior Conjunto
das Forças Armadas

defesa.gov.br

A PARTICIPAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS EM MISSÕES DE PAZ: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

OBJETIVO

Apresentar a trajetória brasileira nas Op Paz com ênfase nos atuais trabalhos conduzidos pelo MD, visando futuros cenários de emprego de tropas

CURSO DE EXTENSÃO EM
DEFESA NACIONAL

1. O CONTEXTO MUNDIAL DAS OP PAZ
2. O BRASIL NO CONTEXTO DAS OP PAZ
3. ORDENAMENTO JURÍDICO
4. CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA, OPERACIONAL E LOGÍSTICA EM NÍVEL DE DEFESA
5. ARQUITETURA BRASILEIRA DE PREPARO PARA OP PAZ
6. VISÃO DE FUTURO
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CONTEXTO MUNDIAL
DAS OP PAZ
UN
1

UMA REFLEXÃO ...

"The UN was not created

to take mankind to heaven,

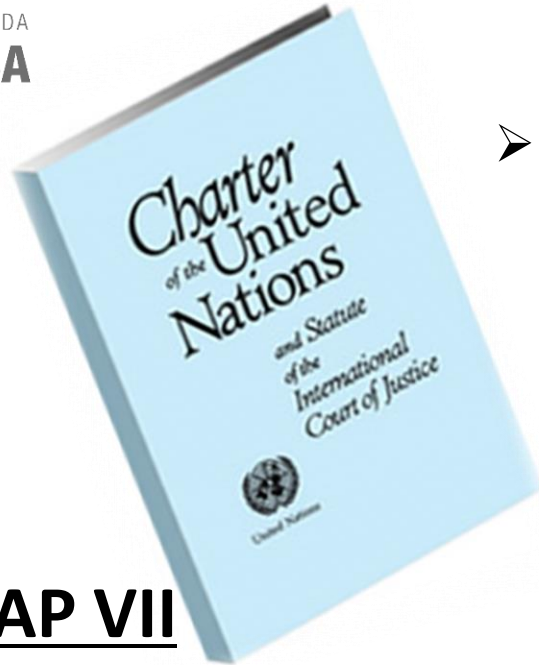
but to save humanity from hell."

Dag Hammarskjöld

Secretary-General from 1953 to 1961

"A ONU não foi criada para levar a humanidade para o céu, mas para salvar a humanidade do inferno."

Ruanda - 1994
Somália - 1993
PARADIGM / CHANGE / PARAD
Srebrenica / Bósnia- 1995

OP PAZ & CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

- **CAP VI**

  SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONTROVÉRSIAS

- **CAP VII**

  AÇÃO EM CASO DE AMEAÇA DA PAZ, RUPTURA DA PAZ E ATOS DE AGRESSÃO

- **CAP VIII**

  ACORDOS REGIONAIS

EVOLUÇÃO DAS OP PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS

THE BRAHIMI REPORT

1ª GERAÇÃO

CONFLITOS INTERESTATAIS

COMPONENTE MILITAR

PARTES FACILMENTE IDENTIFICÁVEIS

FORÇAS LEVEMENTE ARMADAS

CAP VI (ONU)

1948 - 1989

2ª GERAÇÃO

CONFLITO INTRAESTATAIS

COMPONENTE MILITAR, POLICIAL, CIVIL E HUMANITÁRIO

DIVERSIFICAÇÃO DE ATORES

CAP VI OU VII (ONU)

1989 - 2000

3ª GERAÇÃO

AÇÕES DA 2ª GERAÇÃO

+

FORÇAS MAIS ROBUSTAS E DISSUASIVAS

EFICÁCIA NOS RESULTADOS

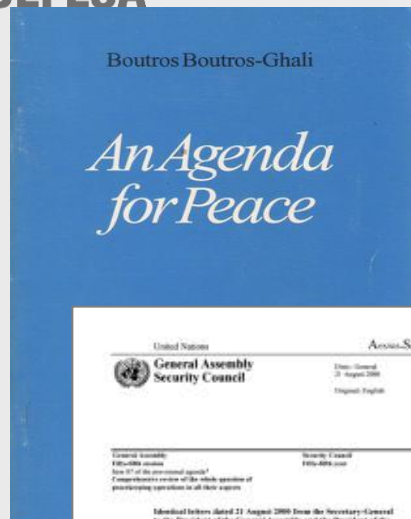
ATUAIS

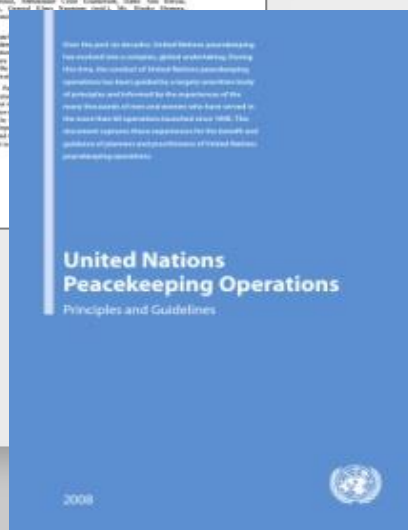
Suez | Congo

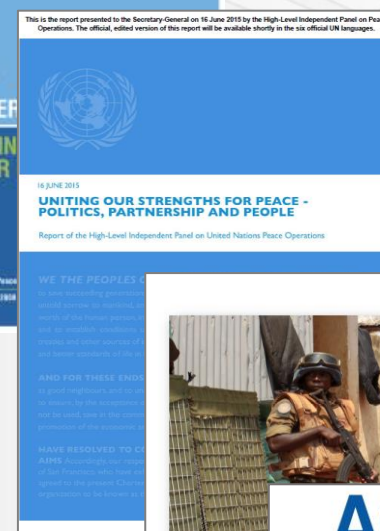
Moçambique | Angola | Timor

Haiti | Líbano

MINISTÉRIO DA
DEFESA

EVOLUÇÃO NORMATIVAS DAS OP PAZ

An Agenda for Peace (1992)

Relatório Brahimi (2000)

Capstone Doctrine (2008)

New Horizons (2009)

Painel Ramos-Horta HIPPO (2015)

Relatório Cruz (2017)

Action for Peacekeeping A4P (2018)

A4P+ (2021)

CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS - CAP VII / OP PAZ

United Nations
Peacekeeping Operations
Principles and Guidelines

2008

Estado é incapaz de manter a segurança e a ordem pública

Cap VII - Base legal para a ação do Conselho de Segurança -> VONTADE POLÍTICA

Op Paz Robusta - uso da força no nível tático

Imposição da paz - envolve o uso da força no nível estratégico ou internacional

http://www.un.org/en/peacekeeping/documents/capstone_eng.pdf

RELATÓRIO CRUZ - 2017

Motivo de ferimentos e mortes de forças de paz em missões da ONU

✓ Mudança no comportamento dos grupos rebeldes e a dificuldade da ONU de se adaptar a essa mudança

- Mudar a forma de lidar com operações de alto risco
- Reforçar o treinamento dos boinas-azuis
- Ter acesso a mais tecnologia
- Maior liberdade para responder a ameaças de grupos armados

ACTION FOR PEACEKEEPING - A4P / 2018

SOLUÇÕES POLÍTICAS AOS CONFLITOS

MULHERES, PAZ E SEGUANÇA

PROTEÇÃO DE CIVIS

SEGURANÇA E PROTEÇÃO DOS PEACEKEEPERS

A4P Areas of Commitment

 DESEMPENHO DO COMPONENTES DE OP PAZ

 CONDUTA DOS PEACEKEEPERS

 PARCERIAS

 CONSOLIDAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA PAZ

Declaração de Compromissos Compartilhados sobre Manutenção da Paz

- *Reorientar a manutenção da paz com mandatos mais específicos;*
- *Tornar as operações mais robustas e seguras;*
- *Mobilizar apoio para soluções políticas; e*
- *Ter Forças de Paz melhores equipadas e treinadas.*

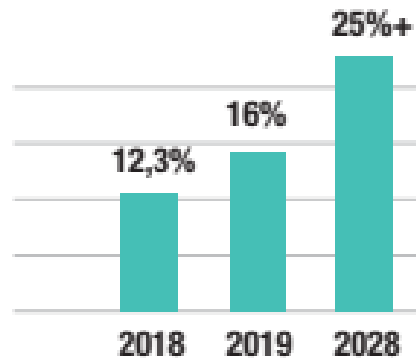
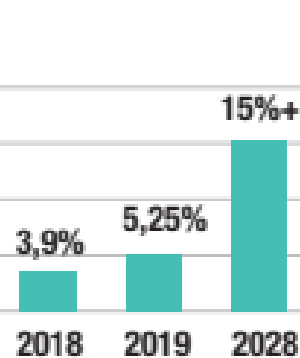
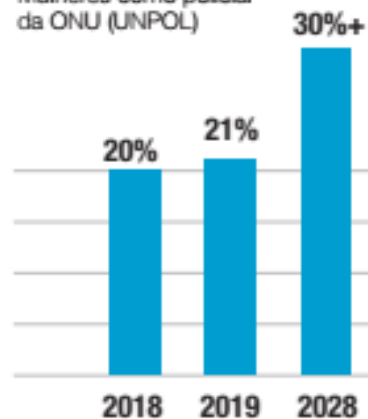
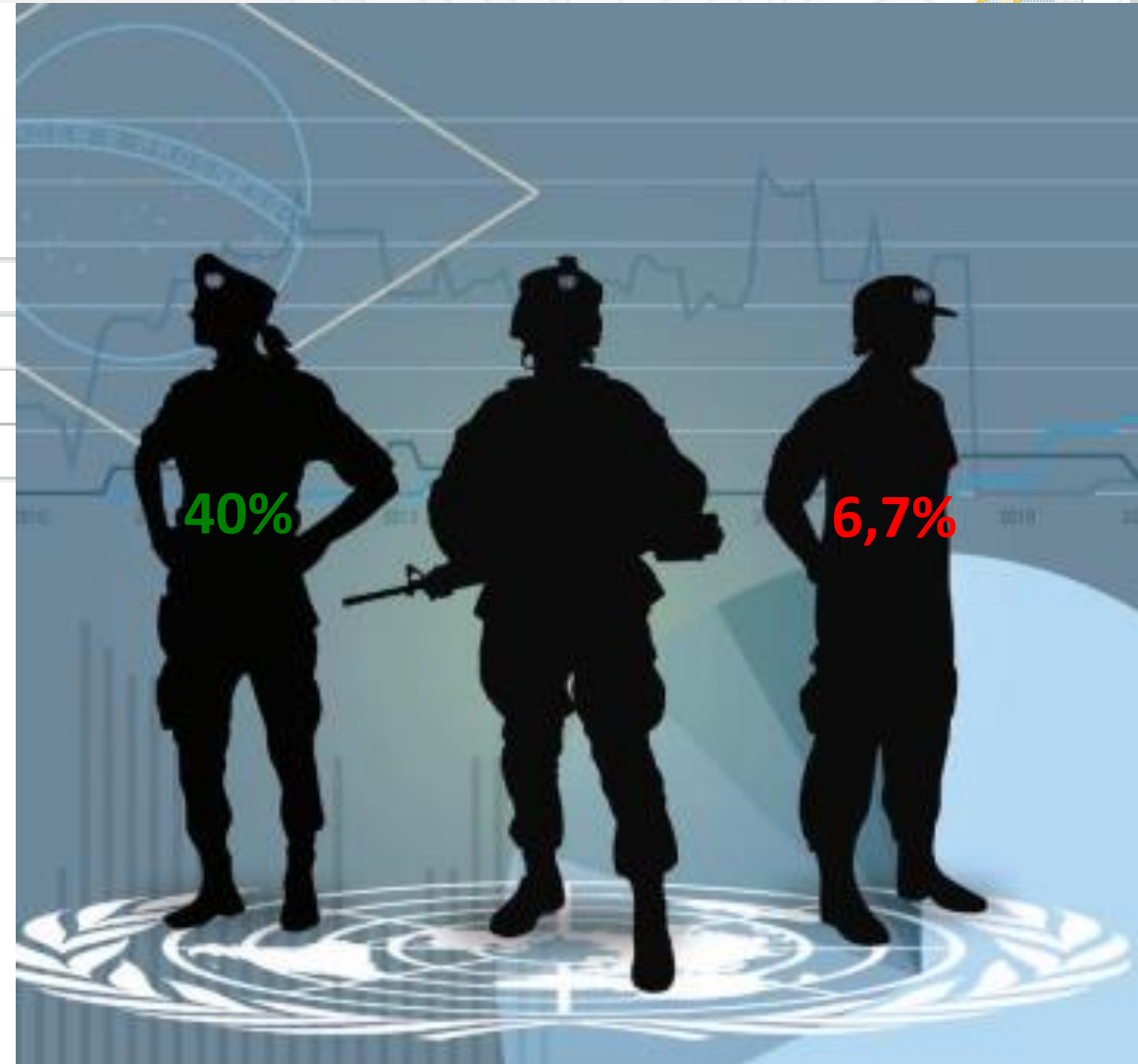
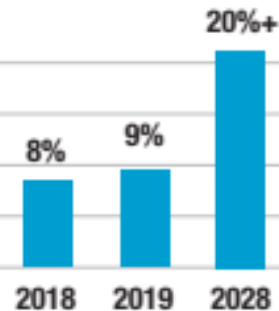
PRINCIPAIS FOCOS DAS OP PAZ

Proteção de Civis (*PoC*)

Combate ao abuso e à exploração sexual (*SEA*)

Direitos Humanos (*HR*)

Política de gênero (*Gender*)

Fonte Infográfico: Hamann, E. et al (2019). "Mulheres brasileiras em missões de paz: a coragem em dados e relatos". Artigo Estratégico 44, Instituto Igarapé. Disponível em: https://igarape.org.br/wp-content/uploads/2020/01/2019-12-23-AE44_mulheres-brasileiras-em-missoes-onu.pdf.

Militar brasileira recebe prêmio de igualdade de gênero da ONU

Um dos objetivos do trabalho é reduzir o número de estupros cometidos pelos vários grupos armados que atuam na República Centro Africana

Brasileira recebe prêmio "Defensoras Militares da Igualdade de Gênero"

Exército realiza 1º Estágio de Capacitação de Pelotão de Engajamento para tropas da ONU no Brasil

Escrito por Webmaster em 09 Julho 2021.

MINURSO
DOMREP
MINUSTAH
MINUGUA
ONUCA
ONUSAL
UNOWA
UNOGBIS
MINURCAT
UNMIL
UNOCI
UNMA
UNAVEM
ORDEM E PROGRESSO
Em mais de 70 anos...
...cerca de 50 mil...
...civis e militares...
...estiveram presentes em
50 das 72 Operações realizadas.
United Nations Emergency Force
United Nations Operations in the Congo
United Nations Operation in Mozambique
United Nations Angola Verification Mission III
United Nations Transitional Administration in East Timor
United Nations Mission of Support in East Timor
United Nations Stabilization Mission in Haiti
United Nations Interim Forces In Lebanon

UNEF I

Força de Emergência das Nações Unidas

- Oriente Médio (Suez) / 1957-1967
- 01 Batalhão de Infantaria
- 20 contingentes / 6.000 Militares
- 1º Force Commander brasileiro (Gen Paiva Chaves)

ONUC

Operação das Nações Unidas no Congo

- Congo (atual RDC) / 1960-1964
- Eqp de pilotos e tripulantes da FAB
- 179 Militares

ONUMOZ

Operação das Nações Unidas em Moçambique

- 1994
- 01 Companhia de Infantaria
- 01 contingente / 170 Militares

UNAVEM III
III Missão de Verificação de Paz das Nações Unidas em Angola
• 1995 - 1997
• 01 Btl de Infantaria, 01 Cia de Eng e 02 Postos de Saúde
• 04 contingentes / 4160 Militares
UN
UN

UNTAET E UNMISET
POLICIA EXERC
PE
MP
UN
Administração Transitória das Nações Unidas no Timor Leste & Missão de Assistência das Nações Unidas para o Timor Leste
• 1999 - 2005
• 01 Pel / Cia de Polícia do Exército
• 12 contingentes / 800 Militares

Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti

- 2004 - 2017
- 02 Btl Inf (**) e 01 Cia Eng
- 26 contingentes / 37.400 Militares
- 11 Force Commander

AÇÕES PÓS-TERREMOTO
AÇÕES SOCIAIS

FTM / UNIFIL

Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano

- 2011 - 2020
- Corveta / Fragata
- 17 contingentes / 3.900 Militares
- 10 Comandantes da FTM /UNIFIL

SALVAMENTO DE
REFUGIADOS (2015 e 2018)
UNITED NATI
RASIL
ORDEM E PROGRESSO

PASSADO AO PRESENTE

PARTICIPAÇÃO BRASILEIRAS NAS ATUAIS OP PAZ DA ONU

UNITED NATIONS PEACEKEEPING OPERATIONS

MINUSMA
Mali

MINURSO
Western Sahara
08 01

UNMIK
Kosovo

UNFICYP
Cyprus
02

UNIFIL
Lebanon
09

UNMOGIP
India and Pakistan

MINUSCA
Central African Republic
08 03

MONUSCO
Dem. Rep. of the Congo
23 01

UNMISS
South Sudan
15 02

UNISFA
Abyei
03

UNTSO
Middle East

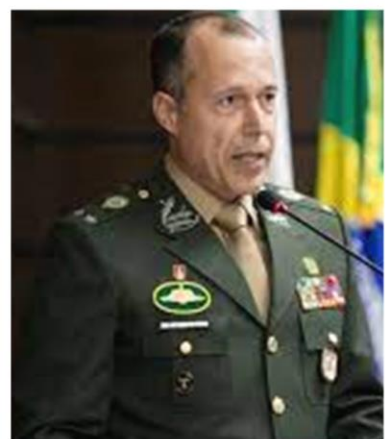
UNDOF
Syria

Map No. 4259 Rev. 26.1 (E) UNITED NATIONS
November 2019

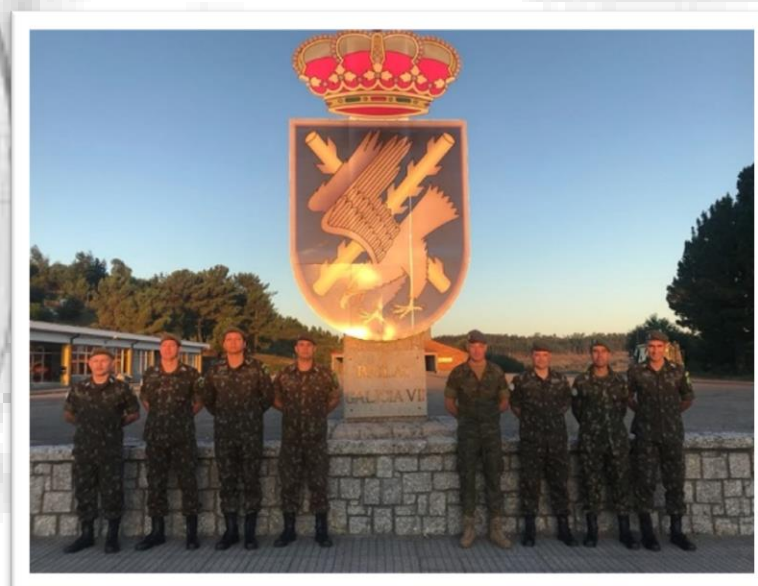
Office of Information and Communications Technology
Geospatial Information Section

68 07

75

PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA EM CURSO

FORCE COMMANDER

STAFF OFFICER BTL URUGUAIO

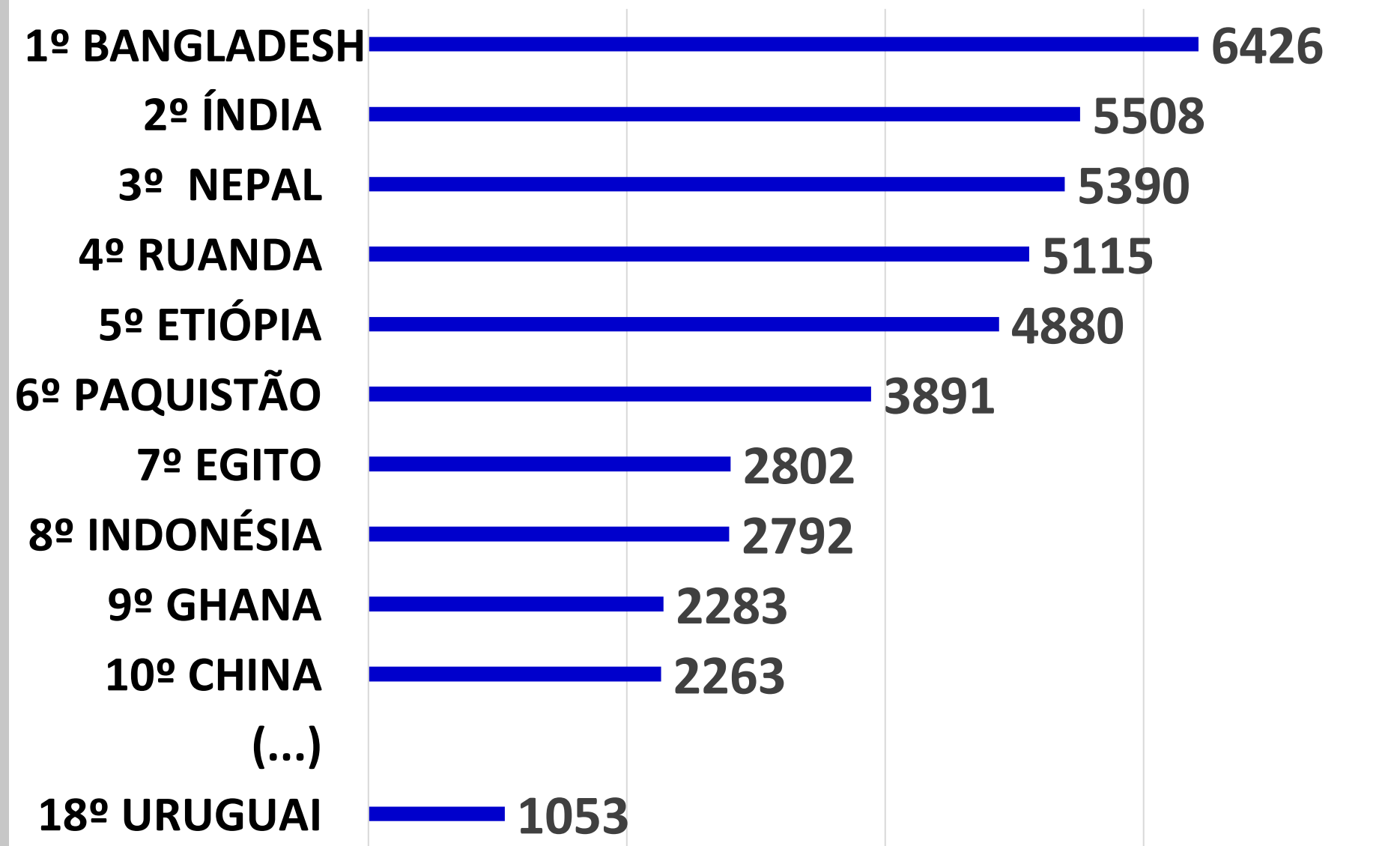
EQUIPE MÓVEL DE TREINAMENTO OP SELVA

STAFF OFFICER BDA ESPANHOLA

RANKING DOS PAÍSES CONTRIBUINTES EM OP PAZ

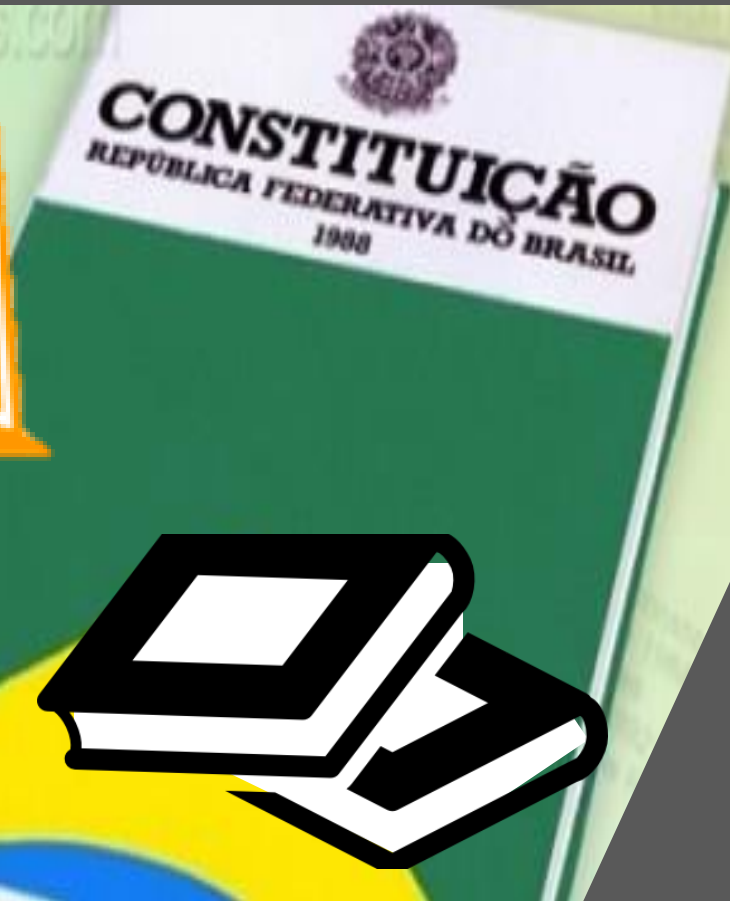
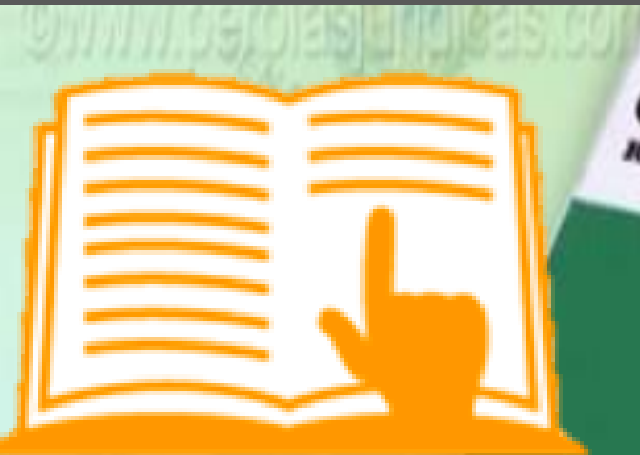
País	Contribuintes
1º BANGLADESH	6426
2º ÍNDIA	5508
3º NEPAL	5390
4º RUANDA	5115
5º ETIÓPIA	4880
6º PAQUISTÃO	3891
7º EGITO	2802
8º INDONÉSIA	2792
9º GHANA	2283
10º CHINA	2263
(...)	
18º URUGUAI	1053

***POSIÇÃO*: 65º**

***TOTAL*: 75**

Fonte: https://peacekeeping.un.org/en/troop-and-police-contributors

MINISTÉRIO DA DEFESA

ORDENAMENTO JURÍDICO

3

ORDENAMENTO JURÍDICO

ART 4. ... (RELAÇÕES INTERNACIONAIS)

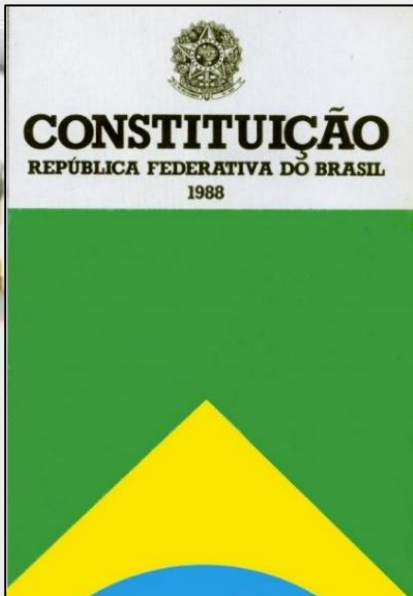
III. autodeterminação dos povos;

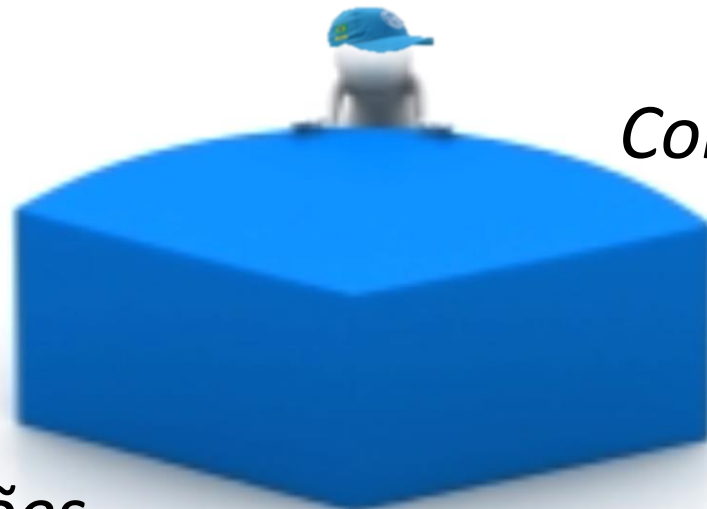
IV. não intervenção;

V. Igualdade entre os Estados

VI. defesa da paz;

VII. solução pacífica dos conflitos;

IX. cooperação entre os povos para o progresso da humanidade

ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS NACIONAIS DE DEFESA

Contribuir para a manutenção da paz e da segurança internacionais

Intensificar a projeção do país no concerto das nações ...

e sua maior inserção nos processos decisórios internacionais

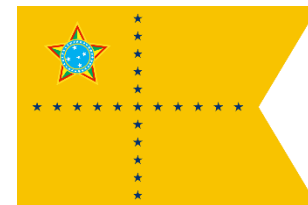
Estreitar laços de cooperação multilateral

ORDENAMENTO JURÍDICO

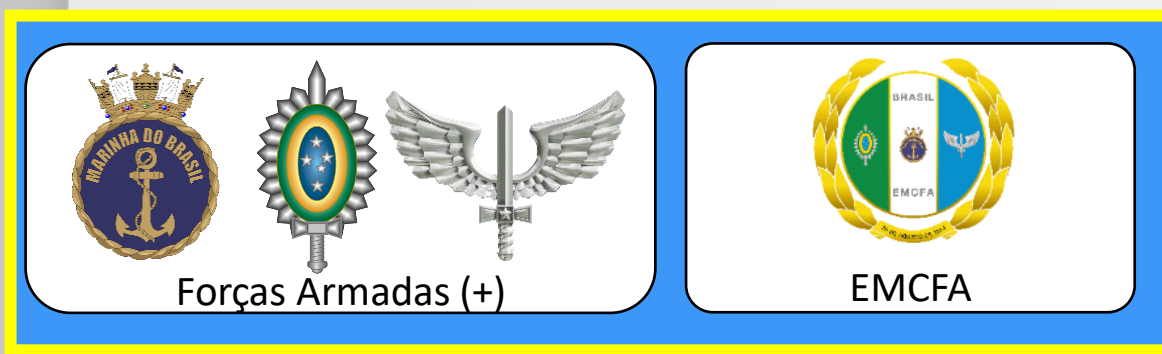
ORGANIZAÇÃO, PREPARO E EMPREGO DAS FORÇAS ARMADAS

Lei Complementar nº 97, de 09/07/1999

Lei Complementar nº 136, de 25/08/2010

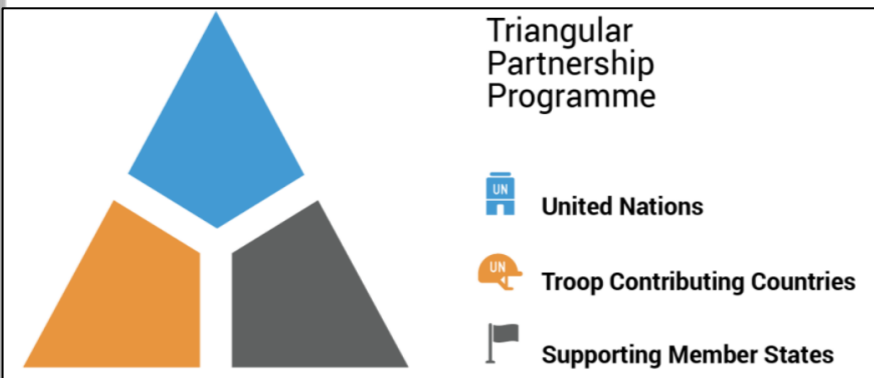
- **EMPREGO DAS FORÇAS ARMADAS EM OP PAZ**
  - ✓ RESPONSABILIDADE (PRESIDENTE)
  - ✓ SUBORDINAÇÃO (Min Def)

- **PLANEJAMENTO DO EMPREGO CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS**
- **COORDENAÇÃO DA INTEROPERABILIDADE ENTRE AS FORÇAS**

EMCFA

PROCESSO DECISÓRIO NACIONAL - TROPA

CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA, OPERACIONAL E LOGÍSTICA A NÍVEL DE DEFESA

CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA

- CONJUNTURA INTERNATIONAL, EM PARTICULAR NAS ÁREA DE DEFESA ESTRATÉGICAS

- CONTRIBUIÇÃO NACIONAL PARA MANTER A PAZ E A SEGURANÇA INTERNACIONAIS

- AUMENTO DA COOPERAÇÃO MULTILATERAL / PARCERIAS

- OPORTUNIDADE PARA OS PROJETOS ESTRATÉGICOS NACIONAIS E O INCREMENTO DA BASE INDUSTRIAL DE DEFESA.

CONCEPÇÃO OPERACIONAL E LOGÍSTICA

VERIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES PARA EMPREGO NA MISSÃO DE PAZ

CONFRONTO COM AS CAPACIDADES NACIONAIS

ANÁLISE PARA O EMPREGO

MANOBRA

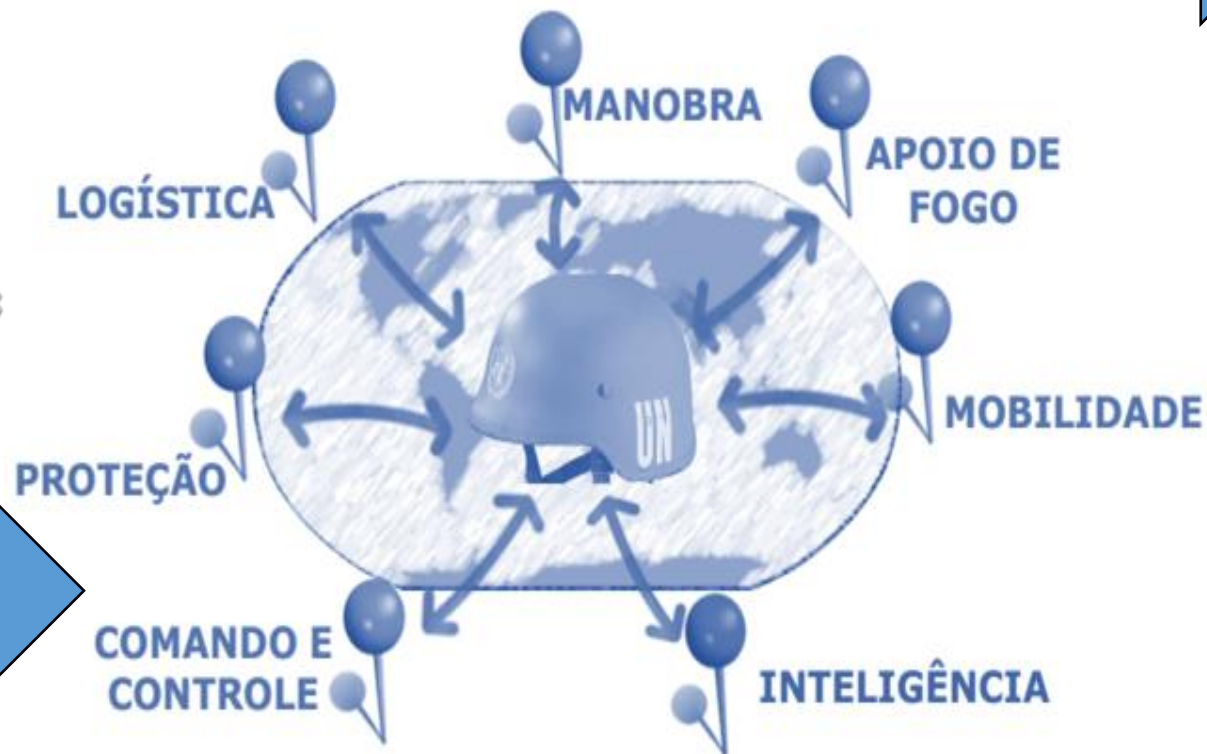
APOIO DE FOGO

LOGÍSTICA

MOBILIDADE

PROTEÇÃO

COMANDO E CONTROLE

INTELIGÊNCIA

CONCEPÇÃO OPERACIONAL E LOGÍSTICA

FLUXO E CUSTO LOGÍSTICOS

ENFERMIDADES ENDÊMICAS

RISCOS ENFRENTADOS

ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS

MEIOS EMPREGADOS

CONCEPÇÃO OPERACIONAL E LOGÍSTICA

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

TRAFEGABILIDADE

ESTRUTURA DE APOIO DA MISSÃO

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

ARQUITETURA BRASILEIRA DE PREPARO PARA OP PAZ

PRINCIPAIS ATORES ENVOLVIDOS

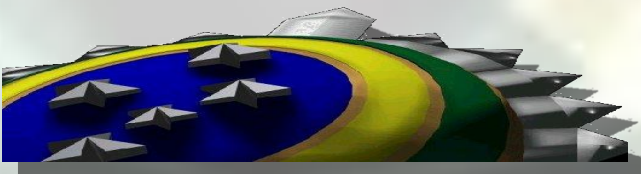
- MONITORAR, COORDENAR E APOIAR AS ATIVIDADES DE PREPARO CONJUNTO
- CERTIFICAÇÃO PERANTE A ONU DE FORÇAS DE PAZ E MIL EM MIS INDV

- TREINAMENTO CONVENCIONAL E O ESPECÍFICO PARA A MISSÃO

- CAPACITAÇÃO

CENTRO CONJUNTO DE OPERAÇÕES DE PAZ DO BRASIL

MISSÃO

Preparar militares, policiais e pessoal civil do Brasil e de nações amigas para operações de paz e missões de desminagem humanitária

SUBORDINAÇÃO

VINCULAÇÃO

CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE SYLVIO DE CAMARGO

O Centro de Operações de Paz de Caráter Naval prepara militares da Marinha do Brasil, de outras Forças Armadas, Forças Auxiliares e Militares de Nações Amigas, assim como civis dos quadros de servidores da própria Força Naval e de outros órgãos e instituições, para as operações de paz.

METODOLOGIA DO PREPARO – MISSÃO DE PAZ

PACOTE VERDE

TREINAMENTO CONVENCIONAL

PACOTE AZUL

PREPARAÇAO PARA MISSÃO DE PAZ

6
VISÃO DE FUTURO
ORDEM E PROGRESSO

ENCERRAMENTO DA MINUSTAH X CENÁRIOS FUTUROS

MINISTÉRIO DA
DEFESA

UNPCRS

T DE
AS

SELEÇÃO E EMPREG DA

ENCERRAMENTO DA MINUSTAH X CENÁRIOS FUTUROS

UNPCRS

SISTEMA DE PRONTIDÃO DE CAPACIDADES DE MANUTENÇÃO DA PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS

PROJETO SETA

SELEÇÃO E EMPREGO DE TROPA ADJUDICADA

CAPACIDADES NACIONAIS NO UNPCRS

01 GptOpFuzNav

01 Cia PE

01 Cia Eng

02 Cia de Reação Rápida

01 Batalhão de Infantaria

01 Btl Inf Mecanizado

01 Hospital de Campanha

01 Unidade Trnp Ae (C-105)

(01)

01 Unidade Ae Atq (A-29)

(03)

01 Unidade Hlcp Utlt (UH-60L)

(02)

PCRS	NÍVEL 1	NÍVEL 2

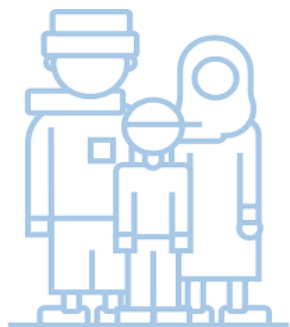
MINISTÉRIO DA
MONITORANDO E AVALIANDO AS DEMANDAS EXISTENTES
UN
UNMISS
MINUSCA
VISION
MINUSMA
MONUSCO
UN

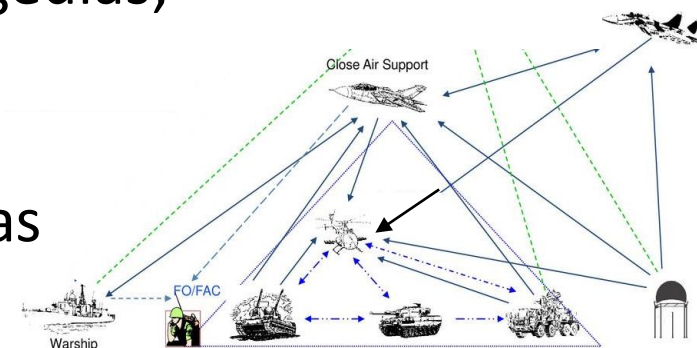
PENSAR NO AMANHÃ: MD & MRE

O PAÍS TEM MANTIDO UMA POSTURA DE PRONTIDÃO PARA EMPREGAR SUAS FORÇAS ARMADAS EM UMA FUTURA MISSÃO DE PAZ

CONSIDERAÇÕES FINAIS

RESULTADOS MACROS DA PARTICIPAÇÃO EM OP PAZ

- Projeção internacional do Brasil a partir da cooperação com a ONU na busca da paz e segurança internacionais;

- Prestar assistência humanitária para minimizar o sofrimento da população em locais assolados por tragédias;

- Permitir o adestramento e a interoperabilidade das tropas brasileiras com forças de outros países em situações reais;

- Possibilitar à tropa o intercâmbio de conhecimento e a prática em trabalhos com organismos internacionais e nas operações interagências;

RESULTADOS MACROS DA PARTICIPAÇÃO EM OP PAZ

- Motivação no campo pessoal pela prestação de um serviço de relevância mundial;

- Atualização da doutrina e reaparelhamento militar;

- Ocupação de cargos de relevância na ONU; e

- Enquadrar-se entre os principais contribuintes de tropa, compatível com a condição geopolítica do país.

"Em cada criança vive a esperança no futuro"

PERGUNTAS
UN
MINISTÉRIO DA DEFESA
CHEFIA DE OPERAÇÕES CONJUNTAS
BRASIL
SUBCHEFIA DE OPERAÇÕES INTERNACIONAIS
ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS
Cel R1 ÁTILA – atila.junior@defesa.gov.br

MINISTÉRIO DA
DEFESA

Estado-Maior Conjunto
das Forças Armadas

defesa.gov.br